

Desempenho da indústria da construção mineira é negativo em agosto

A Sondagem da Indústria da Construção de Minas Gerais de agosto mostrou recuo da atividade e do emprego pelo terceiro mês seguido. Em ambos os casos, o índice alcançado foi o menor para agosto em sete anos. Adicionalmente, as empresas do setor operaram com capacidade produtiva inferior à usual para o mês.

As expectativas para os próximos seis meses quanto ao nível de atividade, à compra de matérias-primas, aos novos empreendimentos e serviços e ao número de empregados foram as menores para setembro em cinco anos. As intenções de investimento recuaram em relação ao mês anterior, contudo, foram superiores às apuradas há um ano.

DESEMPENHO DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO MINEIRA EM AGOSTO DE 2023

Atividade e emprego da construção recuam pelo terceiro mês consecutivo

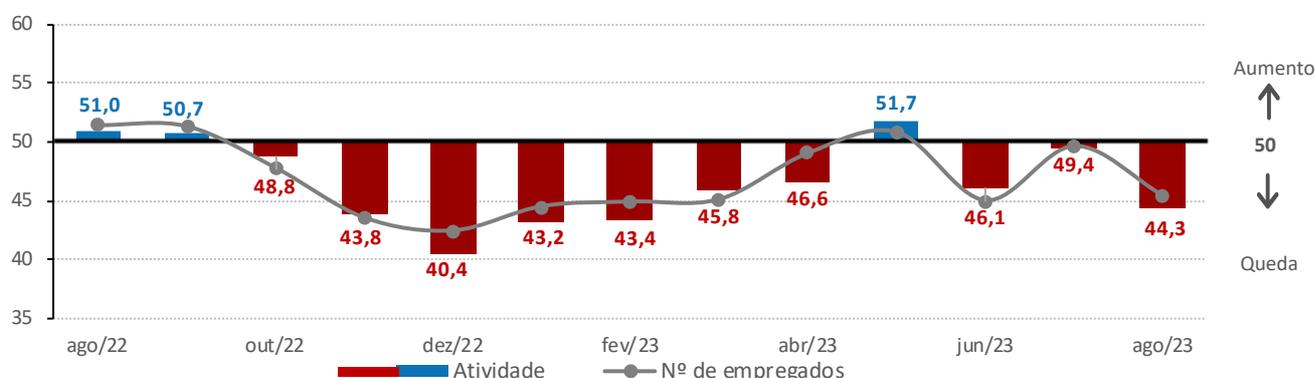
O índice de **atividade** da construção marcou 44,3 pontos em agosto e mostrou retração da atividade pelo terceiro mês consecutivo, ao ficar abaixo da linha divisória dos 50 pontos. Em relação ao apurado em julho (49,4 pontos), o indicador caiu 5,1 pontos e, ante o verificado em agosto de 2022 (51 pontos), decresceu 6,7 pontos, sendo o menor para o mês em sete anos.

O índice de **atividade em relação à usual** registrou 40,7 pontos em agosto e sinalizou nível de atividade inferior ao habitual para o mês, ao continuar abaixo dos 50 pontos. O indicador foi 4 pontos inferior ao observado em julho (44,7 pontos) e 6,7 pontos abaixo do verificado em agosto de 2022 (47,4 pontos).

O índice de evolução do **número de empregados** marcou 45,4 pontos em agosto, mostrando recuo do emprego pelo terceiro mês seguido. Na comparação com o apurado em julho (49,7 pontos), o indicador diminuiu 4,3 pontos e, frente ao observado em agosto de 2022 (51,5 pontos), caiu 6,1 pontos, sendo o mais baixo para o mês em sete anos.

Evolução da atividade e do número de empregados

Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



*Valores acima de 50 pontos indicam crescimento da atividade e do número de empregados frente ao mês anterior.

EXPECTATIVAS DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO MINEIRA EM SETEMBRO DE 2023

Expectativas para os próximos seis meses são majoritariamente negativas

O índice de **nível de atividade** nos próximos seis meses registrou 50,2 pontos em setembro. O indicador ficou acima dos 50 pontos – linha divisória entre queda e aumento – mostrando perspectiva de expansão da atividade pelo quarto mês seguido, contudo em menor intensidade. Ante o apurado em agosto (55,5 pontos), o índice diminuiu 5,3 pontos e, na comparação com o verificado em setembro de 2022 (56,8 pontos), o indicador recuou 6,6 pontos.

O índice de **compras de insumos e matérias-primas** marcou 49,1 pontos em setembro. Com esse resultado, o indicador voltou a sinalizar perspectiva de redução das compras de insumos e matérias-primas nos próximos seis meses, após ficar acima dos 50 pontos durante quatro meses seguidos. O índice caiu 5,1 pontos frente ao observado em agosto (54,2 pontos) e 6,3 pontos ante o verificado em setembro de 2022 (55,4 pontos).

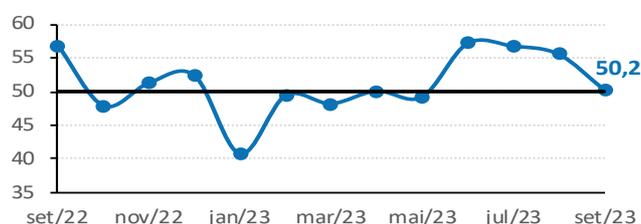
O indicador de **novos empreendimentos e serviços** registrou 48,6 pontos em setembro. O índice – inferior aos 50 pontos – mostrou perspectiva de redução de novos empreendimentos e serviços no curto prazo, após mostrar expectativas de crescimento por quatro meses consecutivos. Frente ao apurado em agosto (54,2 pontos), o indicador recuou 5,6 pontos e, ante o observado em setembro de 2022 (55,1 pontos), o índice caiu 6,5 pontos.

O indicador de evolução do **número de empregados** marcou 49,5 pontos em setembro, mostrando perspectiva de retração no emprego nos próximos seis meses. Vale ressaltar que nos quatro meses anteriores o índice sinalizou expectativa de aumento do pessoal empregado. O indicador decresceu 7,4 pontos em relação ao apurado em agosto (56,9 pontos) e 4,6 pontos ante o registrado em setembro de 2022 (54,1 pontos).

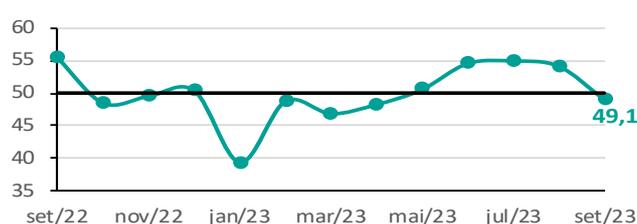
Intenções de investimento recuam em setembro

O índice de **intenção de investimento** registrou 43,7 pontos em setembro, redução de 2,9 pontos frente a agosto (46,6 pontos). Contudo, frente a setembro de 2022 (42,6 pontos), o indicador avançou 1,1 ponto.

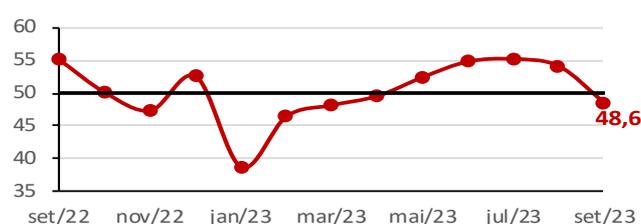
Índices de expectativa - Índice de difusão (0 a 100 pontos)¹



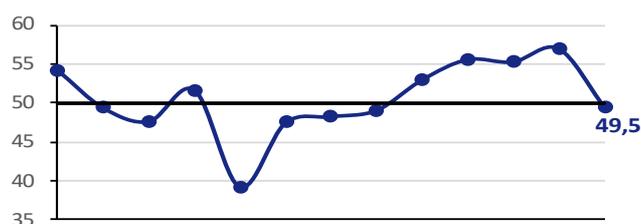
—●— Nível de Atividade



—●— Matéria-Prima

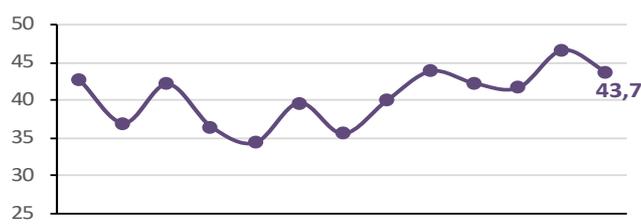


—●— Empreendimentos



—●— Emprego

Intenção de investimento - Índice de difusão (0 a 100 pontos)²



—●— Investimento

¹Índices variam de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam expectativa de crescimento.

²Índice varia de 0 a 100 pontos. Quanto maior o índice, maior a propensão a investir do empresário da construção.

DESEMPENHO DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO

	ago/22	jul/23	ago/23
Nível de atividade ¹	51,0	49,4	44,3
Nível de atividade em relação ao usual ²	47,4	44,7	40,7
Número de empregados ¹	51,5	49,7	45,4

¹Os índices variam no intervalo de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam aumento do nível de atividade e do número de empregados.

²O índice varia no intervalo de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam atividade acima do usual.

EXPECTATIVAS DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO

	set/22	ago/23	set/23
Nível de atividade ³	56,8	55,5	50,2
Compra de insumos e matérias-primas ³	55,4	54,2	49,1
Número de empregados ³	54,1	56,9	49,5
Novos empreendimentos e serviços ³	55,1	54,2	48,6
Intenção de Investimento ⁴	42,6	46,6	43,7

³Os índices variam no intervalo de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam expectativas de aumento do nível de atividade, da compra de insumos e matérias-primas, dos novos empreendimentos e serviços e do número de empregados.

⁴O índice varia de 0 a 100 pontos. Quanto maior o índice, maior a propensão a investir dos empresários da construção.



Amostra: 41 empresas.
Período de coleta: de 1º a 13 de setembro de 2023.



Veja mais
Informações sobre série histórica e metodologia em:
<https://www7.fiemg.com.br/produto/sondagem-da-industria-da-construcao-de-minas-gerais>

Ficha Técnica

REALIZAÇÃO:

Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais - FIEMG

PRESIDENTE:

Flávio Roscoe Nogueira

SUPERINTENDENTE DE DESENVOLVIMENTO DA INDÚSTRIA:

Érika Morreale Diniz

RESPONSABILIDADE TÉCNICA:

Gerência de Economia e Finanças Empresariais

GERENTE/ECONOMISTA-CHEFE:

João Gabriel Pio

COORDENADORA:

Daniela Araujo Costa Melo Muniz

ANALISTAS:

Ana Guaraciaba Gontijo

Ellen Cristina Alves de Araújo

Geysa de Souza Silva

Esta publicação é elaborada com base em análises internas. Não nos responsabilizamos pelos resultados das decisões tomadas com base no conteúdo deste material.